

**180 O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO EM CLASSES ESPECIAIS: UM DIREITO E UMA REALIDADE POSSÍVEL.** Angela G. E. Ramos, Clarissa P. Coelho, Eduardo R. Baptista, Lílíana M. R. Fagundes, Merion C. Bordas e Rosângela A. Almeida. (Departamento de Estudos Básicos, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

A pesquisa busca construir conhecimento, de como se processa a alfabetização de crianças tidas como "deficientes mentais leves ou educáveis" que constituem a classe especial, mostrando que é possível alfabetizá-las, apesar dos problemas, não só dos alunos, como do próprio sistema escolar. Trabalhamos em 3 classes especiais, havendo engajamento das professoras titulares, reuniões e estudos teóricos. Com base em Piaget e Emília Ferreiro criam-se atividades como: fichas, bingos, jogos, leituras, formação de histórias, montagem de palavras e frases, atividades perceptivas e de ritmo. Houve, assim, o desenvolvimento da estruturação do real, do pensamento simbólico, da linguagem oral e escrita, do pensamento crítico e da auto-estima. Este despertar criou uma ansiedade em alunos e professores, ocorrendo em alguns uma euforia e uma mudança de comportamento e em outros um bloqueio sob influência da família e dos processos educacionais sofridos. Apesar das dificuldades apresentadas é necessário dar oportunidade da criança se alfabetizar. (CNPq)